

AULA 4 – ANÁLISE DA COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

***** Entregue, num ficheiro ZIP, este guião preenchido e o código desenvolvido *****

1 - Seja uma dada sequência (*array*) de n elementos inteiros e não ordenada. Pretende-se determinar quantos elementos da sequência respeitam a seguinte propriedade:

$$\text{array}[i] = \text{array}[i - 1] + \text{array}[i + 1], \text{ para } 0 < i < (n - 1)$$

- Implemente uma **função eficiente e eficaz** que determine quantos elementos (resultado da função) de uma sequência com n elementos (sendo $n > 2$) respeitam esta propriedade.

Depois de validar o algoritmo apresente a função no verso da folha.

- Pretende-se determinar experimentalmente a **ordem de complexidade do número de comparações** efetuadas pelo algoritmo e envolvendo elementos da sequência.
- Considere as seguintes sequências de 10 elementos inteiros, que cobrem algumas situações possíveis de execução do algoritmo.
Determine, para cada uma delas, o número de elementos que obedecem à condição e o número de comparações efetuadas, envolvendo elementos da sequência.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	1	4	5	6	7	8	9	10
1	2	1	3	2	6	7	8	9	10
0	2	2	0	3	3	0	4	4	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Resultado	0
Resultado	1
Resultado	2
Resultado	6
Resultado	8

Nº de operações	8
Nº de operações	8
Nº de operações	8
Nº de operações	8
Nº de operações	8

Depois dos testes experimentais responda às seguintes questões:

- Em termos do número de comparações efetuadas, podemos distinguir alguma variação na execução do algoritmo? Ou seja, existe a situação de melhor caso e de pior caso, ou estamos perante um algoritmo com caso sistemático?

Não

- Com base nos resultados experimentais, qual é a ordem de complexidade do algoritmo? Justifique.

Ordem de complexidade é $O(n)$, linear

- Determine formalmente a ordem de complexidade do algoritmo. Tenha em atenção que deve obter uma expressão matemática exata e simplificada.

Faça a análise no verso da folha.

- Calcule o valor da expressão para $n = 10$ e compare-o com os resultados obtidos experimentalmente.

Para $n=10$, ou seja, um array com 10 elementos, o resultado será 8

FUNÇÃO

```

int main(void){
    int n = 2;
    int c = 0;
    int ne = 0;

    // Array input
    printf("Size of the array: ");
    scanf("%d", &n);
    int a[n];
    for(int i = 0; i < n; i++){
        printf("n[%d]: ", i);
        scanf("%d", &a[i]);
    }

    // Array operations
    for(int i = 1; i <= n-2; i++){
        c++;
        if(a[i] == (a[i-1] + a[i+1])){
            ne++;
        }
    }

    printf("Nº de elementos: %d\nNº de comparações: %d\n", ne, c);
}

```

ANÁLISE FORMAL DO ALGORITMO

$$\sum_{i=1}^{n-2} 1 = ((n-2) - 1 + 1) * 1 = (n-2)$$

2 - Seja uma dada sequência (*array*) de n elementos inteiros e não ordenada. Pretende-se determinar quantos ternos (i, j, k) de índices da sequência respeitam a seguinte propriedade:

$$\text{array}[k] = \text{array}[i] + \text{array}[j], \text{ para } i < j < k$$

- Implemente uma **função eficiente e eficaz** que determine quantos ternos (i, j, k) de índices (resultado da função) de uma sequência com n elementos (sendo $n > 2$) respeitam esta propriedade.

Depois de validar o algoritmo apresente a função no verso da folha.

- Pretende-se determinar experimentalmente a **ordem de complexidade do número de comparações** efetuadas pelo algoritmo e envolvendo elementos da sequência.
- Considere as sequências anteriormente indicadas de 10 elementos inteiros e outras sequências diferentes à sua escolha; **use sequências com 5, 10, 20, 30 e 40 elementos**. Determine, para cada uma delas, quantos ternos (i, j, k) de índices respeitam propriedade e o número de comparações efetuadas.

Depois dos testes experimentais responda às seguintes questões:

- Em termos do número de comparações efetuadas, podemos distinguir alguma variação na execução do algoritmo? Ou seja, existe a situação de melhor caso e de pior caso, ou estamos perante um algoritmo com caso sistemático?

Estamos perante um algoritmo com caso sistemático, qualquer que seja o array, a comparação será sempre realizada

- Com base nos resultados experimentais, qual é a ordem de complexidade do algoritmo? Justifique.

A ordem de complexidade é de $O(n^3)$

$$(n=20) / (n=10) = 9.5$$

$$(n=40) / (n=20) = 8.67$$

$$(n=80) / (n=40) = 8.3$$

$$(n=160) / (n=80) = 8.15$$

A divisão de $2n/n$ aproxima-se de 8.

- Determine formalmente a ordem de complexidade do algoritmo. Tenha em atenção que deve obter uma expressão matemática exata e simplificada.

Faça a análise no verso da folha.

- Calcule o valor da expressão para $n = 10$ e compare-o com os resultados obtidos experimentalmente.

$$N = 10$$

$$N^\circ \text{ ternos: } 20$$

$$N^\circ \text{ comparações: } 120$$

FUNÇÃO

```

int ne = 0; // contador de ternos
int c = 0; // contador de comparações
for(int k = 2; k < n; k++){
    for(int j = 1; j < k; j++){
        for(int i = 0; i < j; i++){
            c++;
            if(a[k] == a[i] + a[j]){
                ne++;
            }
        }
    }
}

```

ANÁLISE FORMAL DO ALGORITMO

$$\begin{aligned}
 & \sum_{k=2}^{m-1} \left(\sum_{j=1}^{k-1} \left(\sum_{i=0}^{j-1} 1 \right) \right) \\
 & \bullet \sum_{i=0}^{j-1} 1 = j-1-0+1 = j \\
 & \bullet \sum_{j=1}^{k-1} j = \frac{(k-1)(k)}{2} = \frac{k^2-k}{2} \\
 & \bullet \sum_{k=2}^{m-1} \frac{k^2-k}{2} = \frac{1}{2} \sum_{k=2}^{m-1} k^2 - k = \frac{1}{2} \left(\sum_{k=2}^{m-1} k^2 - \sum_{k=2}^{m-1} k \right) = \\
 & = \frac{1}{2} \left(\frac{(m-1)(m)(2m-1)}{6} - \frac{(m-1)(m+1)}{2} \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{(m^2-m)(2m-1)}{6} - \frac{(m^2-1)}{2} \right) = \\
 & = \frac{1}{2} \left(\frac{2m^3-2m^2-m^2+m}{6} - \frac{m^2-1}{2} \right) = \frac{1}{2} \left(\frac{2m^3-3m^2+m}{6} - \frac{3m^2-3}{6} \right) \\
 & = \frac{1}{2} \left(\frac{2m^3-6m^2+m-3}{6} \right) \\
 & = \frac{2m^3}{12} - \frac{6m^2}{12} + \frac{m}{12} - \frac{3}{12} = \frac{m^3}{6} - \frac{m^2}{2} + \frac{m}{12} - \frac{1}{4}
 \end{aligned}$$